

São Paulo, 7 de fevereiro de 2007.

Senhor Secretário:

As condições em que sobrevive o Arquivo do Estado de São Paulo, o mais importante núcleo de documentação de que se servem os pesquisadores interessados em conhecer a história paulista, são inadmissíveis. Convertidos em "objetos culturais", e com a pouca ou nenhuma importância que a cultura assume, entre nós, no conjunto das áreas em que se exerce o poder público, os documentos produzidos pelos órgãos da Capitania, da Província e do Estado de São Paulo foram perdendo, gradativamente, aos olhos dos próprios titulares do governo, o caráter de instrumento probatório das ações estatais e, nessa medida, de base para a gestão administrativa - traços esses, aliás, que os qualificam como fontes relevantes para a reconstituição do passado.

A ausência de concursos públicos e a prática de contratação de pessoal técnico a título precário, mediante parcerias que não levam em conta a natureza dos serviços intransferíveis e essenciais prestados pelo Arquivo do Estado, são apontadas como responsáveis pela crise atual, conforme vem sendo amplamente comentado nas comunidades de profissionais e usuários dos arquivos. Há exatamente um ano, em entrevista com o secretário adjunto Dr. Fábio Magalhães, obtivemos a vã promessa de que a anomalia seria corrigida.

Inconformados com a situação, os membros da diretoria e do conselho da ANPUH-SP - Associação Nacional de História / Seção de São Paulo e da Associação de Arquivistas de São Paulo solicitam de Vossa Senhoria a concessão de audiência para que possam, a par de outras providências cabíveis em tais circunstâncias, oferecer subsídios para a solução dos problemas enfrentados pelo Arquivo do Estado de São Paulo.

Atenciosamente,

Márcia Barbosa Mansor D'Alessio
Presidente

Ana Maria de Almeida Camargo
Presidente



Ilustríssimo Senhor
Prof. Dr. João Sayad
DD. Secretário de Estado da Cultura